

transponível, o interesse cega-lhe os olhos e o preconceito afigura-se-lhe como um colosso inabalável. Confessa-se impotente para a luta. Possui a fé e isso lhe basta. Porém, que pode valer a fé sem as obras? Como se pode qualificar a moral sem a exemplificação? Todo ideal não concretizado é um ideal morto. E como realizar o nosso, que é a luz, a verdade e o bem se não dispensarmos o mínimo esforço?

É preciso trabalhar, pois, trabalhar incessantemente, não reparando nos sacrifícios. Necessitamos conservar a nossa fé vívida e pura, exteriorizando-a em obras aproveitáveis em prol do progresso coletivo.

Trabalhemos! Multipliquemos as nossas atividades no desempenho dos nossos deveres e não fitemos nunca os fantasmas apavorantes do interesse e da conveniência.

Sejamos condutores da luz e jamais esqueçamos que devemos amar a verdade e o bem acima de todas as bagatelas e frivolidades terrenas.

Trabalhemos, confiantemente, com tenacidade e amor na seara de Jesus, para que nos tornemos dignos da felicidade imortal que Deus nos reserva.

F. XAVIER

DEUS É BOM

3 de outubro



Deus é bom, criança! A sua profunda piedade estende-se ao Universo inteiro. Acostuma-te a amá-Lo, com todo o teu coração. Procura compreender a essência sagrada do Seu amor infinito. Já notaste a grande alegria que te enche a alma quando a tua mãe te beija ou quando o teu pai te aperta em seus braços? Essas ternuras são carinhos do amor de Deus.

De manhã, quando o sol ilumina e aquece tudo, sentes o teu corpo com nova energia; tudo é sol, alegria, perfume e trabalho. As dores da véspera são esquecidas; a alma é um novo clarão de esperança e promessa.

Trabalha-se, lutando, e após o trabalho vem a noite povoada de sonhos, convidando-nos para o repouso.

Vê como Deus é bom, dando-nos a saúde para o corpo e para o espírito.

Busca estender mais os teus olhos para veres a bondade imensa de Deus.

O céu azul, o ar puro, a água, a saúde para a luta, o pão, a árvore bondosa que nos proporciona todos os benefícios, a luz da inteligência e o amor terníssimo dos nossos pais, tudo é irradiação da Sua bondade inesgotável. Por isso podemos senti-Lo em toda parte, pela harmonia carinhosa da Sua eterna piedade, que se manifesta em todos os recantos do mundo.

Amemo-Lo, pois, com todo o vigor da nossa alma. E, sobretudo, busquemos viver dentro da Sua lei, que é a do amor, para que estejamos sempre com Ele, transformando o nosso coração numa fonte de sentimento divino.

Deus é bom! Amemo-Lo, pois, intensamente, e jamais esqueçamos que devemos buscá-Lo pelo trabalho e pela prática do bem.

F. XAVIER

AVANTE, POIS!

16 de outubro

■ No sublime apostolado do bem, que é a difusão dos elevados ideais da Doutrina Espírita, encontram-se, como aliás em todos os movimentos tendentes a conduzir o homem para a luz, as grandes dificuldades que, muitas vezes, se afiguram como insuperáveis. E é lícito que o propagandista devotado, inflamado pela sua ideia nobilíssima, venha a temer os ataques da treva, eclipsando-se covardemente?

Nunca. Compete-nos lutar serenos e destemerosos, sem misticismo e sem intolerância. Tudo nos impele a combater com o coração nas mãos, com a fé na alma, com a pureza nos pensamentos, com a lealdade nas intenções, com o bem nas obras, com o espírito totalmente saturado do Evangelho de Jesus, que deve ser o único farol a guiar-nos na dificultosa travessia da existência planetária.

Como qualificar o nosso desânimo se sabemos que tudo o que se passa com o tempo, nada vale?

Por que nos aguilhoarmos aos interesses mesquinhos se eles são fragmentos da lama da Terra?

O nosso dever é marchar, impavidamente, com os olhos e os pensamentos no Alto, onde esplendem as auroras fulgorantes da luz, do amor, da vida e da beleza.

Inundemos o nosso ser nas causas brilhantes da nossa fé e combatamos com o espírito de absoluta humildade os